



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental

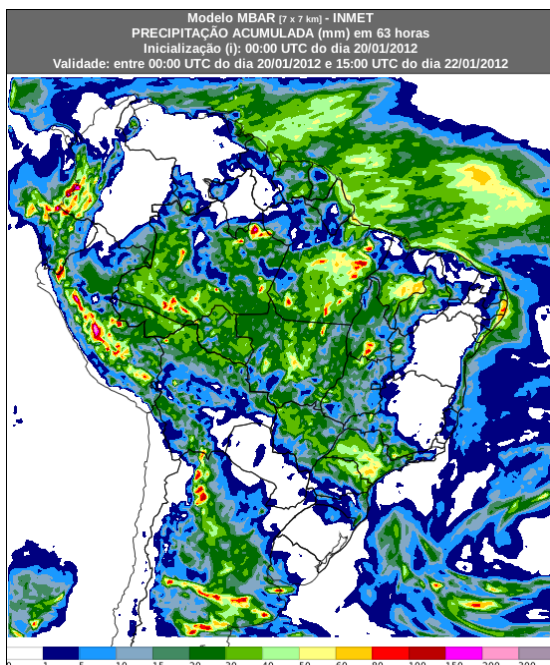
INFORME SOBRE DESASTRES
20 de Janeiro de 2012

1. Situação geral dos Estados

	MG	RJ	SP	ES	PR (Estiagem)
Municípios Atingidos	244	30	31	32	137
Situação de Emergência	195	12	-	14	137
Desalojados	62.925	4.507	340	10.832	-
Desabrigados	5.946	1.322	88	628	-
Óbitos	17	24	5	-	-
Kits de medicamentos enviados	50	20	-	4	-
Equipe da FN-SUS em campo	4	2	-	2	-
Hipoclorito – cota extra	-	15.000	-	-	-
Kit diagnóstico Leptospirose – cota extra	2	5	-	12	-

Fonte: Defesa Civil dos Estados – 20/01/12

2. Previsão de chuva



Análise da previsão de chuvas para o período de 20 a 22 de janeiro – Brasil.

Estado de Atenção.

Em todo Brasil são esperadas pancadas de chuvas fortes. Na figura 1 é possível visualizar a distribuição das chuvas e seus acumulados para as próximas 63hs.

Os estados com maior incidência para o período são: AM, AC, RO, PA, MT, oeste e sul de GO, MG (Triângulo Mineiro e sul), RJ (região serrana) e SP. Litoral dos estados da PB, PE e AL. Na Região Sul as chuvas se concentram nos Estados do PR, RS (norte e nordeste) e SC.

Figura 1 – Precipitação acumulada para as próximas 63hs Brasil (INMET)

Importante: O Grupo de Previsão do Tempo do CPTEC/INPE recomenda acompanhar as atualizações dos informes meteorológico em virtude do **Estado de Atenção**.

3. Ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde nos Estados de RJ, MG e ES

O Ministério da Saúde (MS) tem atuado no atendimento aos estados atingidos pelas chuvas e às necessidades identificadas pelos gestores locais do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- ❖ Realização de duas videoconferências com os estados para acompanhamento das ações e identificação de necessidades.
- ❖ Elaboração de Nota Técnica com recomendações para atuação das equipes de Atenção Básica em situação de desastres.
- ❖ Realização de reuniões diárias, no âmbito federal, com Diretores e Coordenadores da SVS e SAS.
- ❖ Deslocamento da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS), composta por profissionais da vigilância e atenção à saúde.
- ❖ Deslocamento de técnicos da SES/RS para apoiar as avaliações de danos das unidades de saúde do SUS.
- ❖ Disponibilização de material de orientação e educação em saúde sobre “Como agir em casos de enchentes”, disponíveis no link: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1493
- ❖ Envio de kits de medicamentos e insumos, conforme Portaria nº 74/2009, compostos por 30 medicamentos e 18 insumos estratégicos, podendo atender até 500 pessoas desabrigadas e desalojadas por três meses.
- ❖ Envio às SES do alerta do CEMADEN referente aos riscos de deslizamentos e inundações nos estados.
- ❖ Acompanhamento diário junto às SES de RJ, ES e MG;

4. Informações das SES

4.1. São Paulo

- ❖ Segundo boletim do CCD/SES-SP de 17 de janeiro, até o momento não há comprometimentos em unidades de saúde e no sistema de abastecimento de água nos municípios atingidos.

4.2. Paraná

- ❖ De acordo com SES/PR, em 17/1, 137 municípios encontram-se em SE em função da estiagem (decreto coletivo do Governador). O impacto principal ocorre na produção agrícola. Não há impactos diretos para a saúde humana ou para as unidades de saúde. A equipe local do Vigiagua está atenta e preparada para realizar ações de vigilância da qualidade da água em caso de abastecimento alternativo, se necessário. Existe um protocolo de fornecimento de água para serviços essenciais, o qual incluem as unidades de saúde dos 137 municípios em SE, somente 11 não são administrados pela SANEPAR (Porto Barreiro; Boa Ventura de São Roque; Entre Rios do Oeste; Marechal Cândido Rondon; Mercedes; Pato Bragado; Peabiru; Quatro Pontes; Tupassi; Iguaraçu e Marialva) para os quais a SES/PR fará um alerta especial. A equipe de atenção à saúde, no caso de doenças respiratórias, está sensível e preparada, em caso de ocorrência desses agravos.

4.3. Rio de Janeiro

- ❖ Constituição de sala de crise no gabinete do Governador para acompanhamento da situação, sendo uma Sala de Situação na Esfera Central e outra em Itaperuna. A Sala de Situação de Itaperuna será desativada em 22 de janeiro.
- ❖ Realização de reunião em Nova Friburgo com os hospitais para traçar plano de evacuação.
- ❖ Realização de visita técnica a todos os municípios, com aplicação do instrumento de avaliação de danos e necessidades de saúde, e diagnóstico da situação dos abrigos, das estruturas dos serviços de saúde, dos serviços de abastecimento de água para consumo humano.
- ❖ Distribuição de 20 kits de medicamentos enviados pelo MS aos municípios de Aperibé, Campos do Goytacazes, Cardoso Moreira, Italva, Itaperuna, Laje do Muriaé, Santo Antonio de Pádua.

- ❖ Realização de seminário sobre vigilância sindrômica de doenças e agravos que podem surgir após as inundações, na Região Noroeste do Estado, em 11 de janeiro.
- ❖ Distribuição de vacinas e soros aos municípios atingidos.
- ❖ Realização de monitoramento da qualidade da água pelo Laboratório Central Noel Nutels – LACEN/SES/RJ e pela Unidade Regional de Controle da Qualidade da Água – URCQA/SAUEST/RJ/FUNASA, em 9 municípios (9 abrigos e mais 7 locais - postos, hospitais e assentamento rural e sistema de abastecimento de água). Os parâmetros analisados foram: físico-químicos (PH, turbidez e cloro) e microbiológico (Coliformes totais e E.coli). Das 57 amostras analisadas, 42 não apresentaram resultados satisfatórios para os parâmetros analisados. O estado foi notificado pelo Vigiagua/MS para que sejam adotadas as providências necessárias para garantir a oferta de água com qualidade.

Situação epidemiológica

Municípios	Leptospirose (casos suspeitos/confirmado)	DDA (notificados – 1º e 2º SE)
Natividade	-	16
Campos dos Goytacazes	1 caso suspeito	-
Itaperuna	4 casos suspeitos	-
São Gonçalo	1 caso suspeito	-
São Francisco de Itabapoana	-	42
Itaocara	1 caso suspeito 1 caso confirmado	-
Santo Antônio de Pádua	-	2
Italva	-	16
Porciuncula	-	12
São José de Ubá	-	5
TOTAL	8	93

Obs.: As notificações de casos de DDA, na semana epidemiológica 1 e 2, não são consideradas como surto, pois o número de casos não ultrapassa o limite superior.

4.4. Minas Gerais

- ❖ Realização de visitas técnicas a 12 municípios atingidos pelas chuvas, com definição de 15 municípios prioritários.
- ❖ Criação da Força Estadual de Saúde. As equipes estão em campo apoiando os municípios e realizando avaliação e diagnóstico.
- ❖ Realização de treinamento sobre os procedimentos e fluxos de atendimento/atuação da FE-SUS/MG nos municípios atendidos. Outras instituições participaram do treinamento para o nivelamento das informações/ações (Defesa Civil Nacional/Estadual, FN-SUS, entre outros).
- ❖ Realização de reforço da vacina antitetânica, por solicitação dos municípios.
- ❖ Gestão do saldo de Hipoclorito de sódio 2,5% para atendimento dos municípios atingidos. Desde o início do período chuvoso, em outubro/2011 foram liberados 180.500 frascos, o que atende a mais de 722 mil pessoas.
- ❖ Distribuição de material informativo para atendimento dos municípios das Superintendências Regionais de Saúde Juiz de Fora, Divinópolis e Ubá, além de material para o lançamento da Força Estadual de Saúde.
- ❖ Consolidação dos dados referentes aos danos humanos e materiais.
- ❖ Realização de monitoramento da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano, com ênfase nos municípios que decretaram situação de emergência;
- ❖ Reenvio para as Unidades Regionais de Saúde dos formulários ADAN-SUS para levantamento dos danos com relevância em saúde pública;
- ❖ Atendimento da demanda da SRS Sete Lagoas, referente aos imunobiológicos para acidentes por animais peçonhentos;

- ❖ Realização pela SES de videoconferência com as regionais de saúde dos municípios atingidos para avaliação da situação e identificação de necessidades e orientações gerais, em 06 de janeiro.
- ❖ Orientação aos municípios da RMBH sobre a atenção prioritária aos desabrigados;
- ❖ Preparação da SES, desde o último semestre de 2011, com reuniões periódicas para resposta às ações de saúde, intensificando este trabalho com o início das chuvas, por meio da realização de ações de monitoramento e análise da situação.
- ❖ Instalação de sala de situação para monitoramento das ocorrências.

Situação epidemiológica

Não há informações de casos de DDA notificados, na semana epidemiológica 1 e 2, segundo a UVGH/DEVIT/SVS.

4.5. Espírito Santo

O Plano Estadual de Contingência para Desastres já está ativo e seus integrantes e pontos focais estão de sobreaviso. As áreas dos municípios estão sendo vistoriadas e monitoradas pelas defesas civis municipais e estadual, no sentido de detectar áreas de risco e dar o suporte necessário à população atingida.

- ❖ Capacitação em 20 de janeiro para as equipes da SESA, Defesa Civil Estadual, SEDU, SEADH, PM-ES, Casa Militar do Estado e SMS sobre organização, planejamento, preparação e resposta do setor saúde, mediante ações de prevenção, mitigação, promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde.
- ❖ Criação da Força Estadual de Saúde. O Comitê estadual foi convocado em 05 de janeiro pelo Governador. Instalado o Comitê de Saúde com reuniões diárias para monitoramento e avaliação.
- ❖ Realização de visita técnica aos municípios: Não foram identificadas unidades de saúde danificadas. No geral, as ações de saúde não sofreram interrupção que comprometessem o serviço. Foram realizadas reuniões técnicas para orientação às SMS atingidas e acompanhamento da situação.
- ❖ Realização de monitoramento de abrigos: instalação de seis abrigos (2 em Vila Velha, 2 em Viana e 2 em Santa Leopoldina). Realização de visitas de avaliação das necessidades de Saúde. Realização de ações de vigilância em saúde nos abrigos instalados.
- ❖ Mobilização da SES para aplicação do plano estratégico de atenção à saúde envolvendo as unidades de urgência e emergência e demais unidades de atendimento;
- ❖ Distribuição dos insumos e materiais informativos.
- ❖ Organização de ações nos hospitais da rede pública para disponibilização dos leitos para assistência hospitalar aos atingidos.
- ❖ Definição do fluxo de atendimento para atenção à saúde (SAMU, leitos de UTI, etc).

Situação epidemiológica

Notificados 932 casos de DDA em 21 municípios na 1ª e 2ª semana epidemiológica. As notificações de casos de DDA não são consideradas como surto, pois o número de casos não está ultrapassando o limite superior.

5. Material de educação e orientação

- Formulários para avaliação de danos e identificação das necessidades em saúde
- “Guia de Preparação e Resposta do SUS às inundações”, além de materiais de comunicação (cartilhas e spots) em saúde.
- Portaria GM nº 74/2009;
- Orientações sobre a solicitação dos kits de medicamentos e insumos;
- Temas indicados: Leptospirose; cuidados com a água para consumo humano; cuidados com o reaproveitamento, manuseio e consumo de alimentos e cuidados para evitar acidentes com animais peçonhentos.
- Cartilha “Saiba como agir em caso de Enchentes – população em geral”;
- Cartilha “Saiba como agir em caso de Enchentes – Abrigos”;
- Fôlderes de orientação;

- Spot para divulgação em rádio dos temas citados acima;
- Documentário “Vigilância em Saúde em Desastres – A experiência de Rio Branco”;

Todo o material está disponível para livre reprodução e download no endereço www.saude.gov.br/svs.

6. Meios de notificação

- A) **Disque notifique: 0800 644 6645** – Telefone institucional para recebimento de notificação de caso suspeito ou confirmado de doença de notificação imediata; agregado de casos de doenças que apresentem padrão epidemiológico diferente do habitual (para doenças conhecidas); agregado de casos de doenças novas; epizootias e/ou mortes de animais que podem estar associadas à ocorrência de doenças em humanos (por exemplo, epizootia por febre amarela); outros eventos incomuns ou inesperados, incluindo fatores de risco com potencial de propagação de doenças, como desastres ambientais de origem natural ou antropogênica, acidentes químicos ou radionucleares. Este telefone funciona 24 horas por dia em todos os dias do ano.
- B) **E - Notifica: notifica@saude.gov.br**: Endereço de e-mail, divulgado aos profissionais de saúde do país para recebimento de notificações pelo correio eletrônico. Propositamente seu nome não é composto, pois o objetivo é que seja de fácil intuição e de fácil memorização.
- C) **FormSUS: www.saude.gov.br, link **: Formulário desenvolvido na plataforma do FormSUS. Ao preencher este formulário, ele é enviado automaticamente para o notifica@saude.gov.br.

Glossário:

Afetado: Atingido pelo evento.

Desabrigado: pessoas cujas habitações foram destruídas ou danificadas pelo desastre, ou estão localizadas em área de risco eminente de destruição, e que necessitam de abrigos temporários para serem alojadas.

Desalojados: Pessoas cujas habitações foram danificadas ou destruídas, mas que, não necessariamente, precisam de abrigos temporários.

Óbitos: Estes estão relacionados com o evento.

SE: Situação de Emergência

ECP: Estado de Calamidade Pública

CASTRO.A.L.C.Manual de planejamento em defesa civil. Brasília: Ministério da Integração Nacional, Secretaria de Defesa Civil,1999.

Defesa Civil Nacional

Até o momento de conclusão desse informe os dados solicitados à Secretaria Nacional de Defesa Civil Nacional não foram recebidos.